www.valor.com.br

Quinta-feira, 9 de julho de 2020 | Ano 21 | Número 5039 | R$ 5,00

Valor ECONÔMICO 20 anos

Facebook derruba contas ligadas ao clã Bolsonaro e aliados A12

BNDES prepara retomada de ofertas subsequentes de ações em carteira C1

Lagarde, do BCE, vê crise "brutal" e recuperação "fragmentada" C3

Ajuda oficial pode atenuar recessão em até 4,2 pontos

Rodrigo Carro, Ana Conceição e Bruno Villas Bôas
Do Rio e de São Paulo

A injeção de recursos na economia por meio do auxílio emergencial e da ampliação do programa Bolsa Família — R$ 122,17 bilhões até 3 de julho — ameniza em dois pontos percentuais a queda do Produto Interno Bruto (PIB) prevista para este ano. Caso todo o montante de recursos anunciado pela União (R$ 255,7 bilhões) seja efetivamente desembolsado, o resultado será um arrefecimento de 4,21 pontos percentuais na contração econômica projetada para 2020.

A ajuda emergencial impulsionou principalmente a demanda por produtos de primeira necessidade. As projeções para o impacto direto e indireto do auxílio oficial sobre a economia estão em um estudo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Um dos autores do trabalho, o professor Joilson Cabral, observa que a transferência de recursos para as famílias de renda mais baixa gera aumento instantâneo da demanda, principalmente dos produtos básicos. Ele vê esse impulso já no aumento de 13,9% nas vendas do varejo em maio, na comparação com abril, estatística divulgada ontem pelo IBGE.

As vendas cresceram muito mais do que o esperado e, no caso do varejo ampliado, que inclui veículos e materiais de construção, o avanço foi de 19,6%, a maior alta mensal da série histórica. De janeiro a maio, as vendas do setor de supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo acumulam alta de 5,2%.

A divulgação do desempenho das vendas no varejo deu força aos negócios na B3. O Ibovespa, principal índice da bolsa, chegou ontem a 99.973 pontos no melhor momento do dia. No fim do pregão, a alta era de 2,05%, aos 99.770 pontos. Analistas observaram que os investidores entenderam que os dados do varejo indicam retomada da atividade econômica mais rápida do que a prevista anteriormente. **Páginas A20 e C2**

Múltis levam lucro de US$ 1 tri a paraísos fiscais

Assis Moreira
De Genebra

Empresas multinacionais transferem anualmente mais de US$ 1 trilhão de seus lucros a paraísos fiscais a fim de pagar pouco ou nada em imposto, causando enormes perdas para países em todo o mundo. A ONG Tax Justice Network chegou a essa estimativa analisando dados da OCDE sobre taxação e atividade econômica de quatro mil multinacionais. Com base em dados de 15 dos 26 países analisados, a ONG constatou que essas companhias "contrabandeiam" para paraísos fiscais lucros de US$ 467 bilhões por ano, com perda de US$ 117 bilhões a cofres públicos. **Página A17**

Destaques

Sequelas do baixo crescimento
Fenômeno de nome estranho, emprestado da física, a histerese, que ocorre quando um longo período de baixo crescimento tem impactos persistentes — ou até permanentes — na economia, pode ser uma das razões da retomada tão fraca após a recessão de 2015/16 e dificultar ainda mais a recuperação pós-pandemia. **A20**

Produtividade caseira
Levantamento feito pelo **Valor** com cinco companhias que empregam de 300 a 14 mil funcionários, nas áreas de finanças, e-commerce e TI, mostra que a performance dos empregados em "home office", no período entre 15 de março e 15 de junho, aumentou de 10% a 20%, principalmente em departamentos como análise de crédito, atendimento ao público e soluções digitais. **B2**

Videogame que salva vidas

Software desenvolvido pela brasileira Paragon Decision Science e doado ao Ministério da Infraestrutura e à Prefeitura de São Paulo está ajudando a otimizar processos no combate à pandemia de covid-19. "Usamos a nossa experiência para criar uma ferramenta que pudesse ser rodada na web, uma espécie de videogame logístico", diz o CEO e fundador da Paragon, Luiz Augusto Franzese. **B3**

IBM compra a WDG Automation
A IBM comprou a WDG Automation, empresa brasileira que desenvolve robôs para automação de processos nas empresas. O valor da operação não foi divulgado. Segundo Tonny Martins, presidente da IBM no Brasil, a WDG continuará a ser uma empresa separada e suas tecnologias serão incorporadas ao portfólio global da multinacional. **B6**

Trigo colabora para novo recorde
A Conab elevou a projeção para a produção brasileira de trigo neste ano e, com isso, passou a estimar uma colheita recorde de grãos ainda maior no ciclo 2019/20, em fase adiantada de colheita das lavouras de inverno. A previsão agora é de 251,4 milhões de toneladas, 3,9% mais que na temporada anterior. A área plantada aumentou 4% e a produtividade média deve se manter estável. **B8**

Limite à contribuição ao 'Sistema S'
Empresas vêm conseguindo, na Justiça, limitar a 20 salários mínimos a base de cálculo das contribuições destinadas ao Incra e ao "Sistema S" — o que pode reduzir bastante a carga tributária. O peso dessas contribuições é, em média, de 5,8% e o entendimento da Receita é que a alíquota deve incidir sobre toda a folha de salários. **E1**

IRPJ em 'serviços intelectuais'
O STF formou maioria pela legalidade do artigo 129 da Lei 11.196/05, que permite a artistas, atletas, médicos, publicitários e outros profissionais liberais receber pela prestação de serviços intelectuais — cessão de direito de imagem e palestras, por exemplo — por meio de empresas e, assim, pagar menos tributos. **E1**

Ideias

Maria Cristina Fernandes
Após adquirir imunidade ao vírus, Bolsonaro terá outras a buscar, não com cloroquina, mas com recursos, cargos e acordos. **A14**

Ricardo Abramovay
Interromper a devastação é o ponto de partida para incluir a Amazônia no radar dos investimentos. **A19**

Indicadores

Ibovespa	8/jul/20	2,05 % R$ 26,5 bi
Selic (meta)	8/jul/20	2,25% ao ano
Selic (taxa efetiva)	8/jul/20	2,15% ao ano
Dólar comercial (BC)	8/jul/20	5,3476/5,3482
Dólar comercial (mercado)	8/jul/20	5,3489/5,3495
Dólar turismo (mercado)	8/jul/20	5,4056/5,5856
Euro comercial (BC)	8/jul/20	6,0567/6,0595
Euro comercial (mercado)	8/jul/20	6,0609/6,0616
Euro turismo (mercado)	8/jul/20	6,1891/6,3691

ISSN 1517-9710

Camisa com defeito opõe Barça à Nike

Murad Ahmed e Sara Germano
Financial Times, de Londres e Nova York

O Barcelona tentará ser indenizado pela Nike após descobrir defeito no novo uniforme, o que o fez perder janela comercial crucial, a do fim da temporada. O clube teve que retirar o produto do mercado depois de constatar que as cores do time, azul e grená, desbotam quando a camisa é molhada. Uma fonte disse que o Barcelona se prepara para pedir entre €15 milhões e € 20 milhões para compensar as vendas perdidas. **Página B6**

Cedae na Justiça

SILVIA ZAMBONI/VALOR

O diretor de infraestrutura do BNDES, Fábio Abrahão, criticou a postura da prefeitura do Rio, que levou à Justiça a privatização da Cedae. "A judicialização vai contra a despoluição da bacia do Guandu, vai contra a despoluição da Baía de Guanabara, das praias", afirmou Abrahão, na "Live do Valor". Página A5

Desmatamento já causa 'bloqueios silenciosos'

Fernando Lopes e Marina Salles
De São Paulo

Embora ainda seja difícil encontrar empresa do agronegócio brasileiro que tenha sofrido boicote total de clientes no exterior por causa do desmatamento da Amazônia, "bloqueios silenciosos" têm sido cada mais comuns, traduzidos em maiores exigências. A subsidiária da Cargill perdeu parte das encomendas de rações da Grieg Seafood, grande produtora de salmão da Noruega, sob essa alegação. "Importadores da Alemanha e da Espanha fizeram alerta dizendo que, se o Brasil não controlar a situação, poderão suspender as compras no ano que vem", conta Arival Pioli, do grupo Fischer, que em 2020 exportou 5,6 mil toneladas de maçãs produzidas em Santa Catarina. **Página B8**

Fundador da Ricardo Eletro é preso em SP

Marcos de Moura e Souza e Adriana Mattos
De Belo Horizonte e São Paulo

Investigações de autoridades mineiras levaram à prisão, ontem, em São Paulo, do empresário Ricardo Nunes, fundador da varejista Ricardo Eletro. Ele teria ocultado recursos (lavagem de dinheiro), provenientes de sonegação de ICMS, usando empresas abertas em nome da filha, do irmão e até da mãe, entre os anos de 2012 a 2018.

Nunes e parentes não são mais acionistas da empresa. A Starboard Restructuring Partners, especializada em recuperar companhias, assumiu a gestão em 2018 e negociou com credores de dívidas de R$ 2,5 bilhões. Ao fim de 2019, com o acordo de recuperação extrajudicial negociado, ela tinha o controle do capital da holding do grupo, a MV. **Página B6**

Z515

NÃO É TOYOTA.
NÃO É HONDA.
NÃO É VOLKSWAGEN.
É MUITO MAIS.

É A NOVA TECNOLOGIA QUE ESTÁ CONQUISTANDO O MUNDO.

VEJA NAS PÁGINAS 6, 7, 8 E 9.

LIVE do VALOR

Às 11 horas no www.valor.com.br

- **Quinta, 09/07**
  Rafael Sales, presidente da Aliansce Sonae e **Ruy Kameyama,** presidente da BR Malls
- **Sexta, 10/07**
  Philip Yang, fundador do Instituto Urbem
- **Segunda, 13/07**
  Walter Cardoso, presidente da CBRE Brasil
- **Terça, 14/07**
  José Gomes Temporão, médico sanitarista e ex-ministro da Saúde
- **Quarta, 15/07**
  Horacio Lafer Piva, conselheiro da Klabin e ex-presidente da Fiesp